



MANEJO DA DERMATITE ATÓPICA CANINA: ESTUDO DE CASO EM PUG CO INFECÇÕES SECUNDÁRIAS

Ana Luiza Glok

Resumo

A dermatite atópica canina é uma doença inflamatória crônica comum, especialmente em raças predispostas como o Pug, que, devido a suas características anatômicas e genéticas, apresentam maior suscetibilidade a problemas dermatológicos. Esse estudo é relevante não só pela alta prevalência da doença, mas também pelo impacto significativo que ela pode ter na qualidade de vida dos animais, além de representar um desafio terapêutico para veterinários, exigindo abordagens multifatoriais e individualizadas. O objetivo deste estudo foi diagnosticar e tratar um caso específico de dermatite atópica em um Pug de 2 anos e 10 meses, que se apresentou com sinais clínicos como vermelhidão e prurido nos coxins e inter-dígitos, queratinização exacerbada na região auricular e intertrigo em prega cutânea acima do rabo. A investigação incluiu uma anamnese detalhada e citologia das áreas lesionadas, revelando a presença de *Malassezia* e cocos, cujas proliferações foram potencialmente exacerbadas pela lambedura excessiva do paciente. Com base nesses achados, foi prescrito um tratamento com antibióticos, corticoides, um gel antimicrobiano manipulado, soluções otológicas e banhos terapêuticos. Após 15 dias de tratamento, observou-se uma melhora significativa nos sinais clínicos, com redução da inflamação e desconforto do animal. Esses resultados reforçam a importância de diagnósticos precisos e tratamentos personalizados, combinando medicação sistêmica e tópica com rigorosos cuidados de higiene, para o manejo eficaz da dermatite atópica canina. A abordagem adotada demonstrou-se eficaz no controle da condição, sublinhando a necessidade de estratégias terapêuticas adaptadas às particularidades de cada paciente.

Palavras-chave: Dermatite atópica canina; suscetibilidade; pug.